

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

SINTAXE PENOSA

Não, dileto leitor, não incorporei o espírito do professor Pasquale; não é o objetivo da presente coluna proferir uma invectiva contra os que violentam a sintaxe da língua de Camões com gerundismos ("vamos estar falando de ciência") ou destroçam a harmonia das orações subordinadas. Quando digo "sintaxe penosa", entenda-me literalmente: passarinhos cujo canto tem regras semelhantes à nossa tradicional ordem de sujeito seguido de verbo e objeto (por exemplo) nas frases.

Se essa possibilidade não faz cair o seu queixo, deveria. Como enfatizei na coluna passada (eu sei, faz duas semanas já, mas quem sabe você recorda), os cientistas têm mostrado que é cada vez menor a lista das faculdades mentais exclusivamente humanas. Uma das poucas que sobraram – ou melhor, sobravam – é a linguagem com sintaxe. Alguns passarinhos japoneses resolveram melar o nosso triunfo, ao que parece.

Os penosos em questão pertencem à espécie *Parus minor*, ou chapim-japonês. Assim como uma grande variedade de outros animais, incluindo outras aves, obviamente, mas também primatas como nós e outras criaturas, o chapim-japonês produz vocalizações que podem ser comparadas às nossas palavras.

Esses sons foram criativamente apelidados com as letras A, B, C e D. Seu significado varia um pouco, mas podemos dizer, de modo geral, que combinações das três primeiras "palavras" (AC ou BC, por exemplo) denotam a presença de diversos tipos de predadores, enquanto os sons do tipo D (caracterizados por uma sequência de sete a dez "notas", como as de uma música) servem para recrutar outros passarinhos – quando um macho chama sua parceira, por exemplo.

O bacana, porém, é que a "palavra" D pode ser combinada às outras, modificando o sentido delas. AC-D, digamos, pode ser usado quando um chapim vê um falcão e chama outras aves para avisá-las sobre o caçador e convocá-las para fazer "*mobbing*" (quando vários passarinhos se juntam para intimidar uma ave de rapina).

A pergunta é: será que faz diferença a ordem dos fatores? Afinal, em português, "O cão mordeu o menino" e "O menino mordeu o cão" são frases com sentido completamente distinto. Foi o que Toshitaka Suzuki, da Universidade Sokendai, no Japão, resolveu testar usando gravações das "palavras" típicas das aves.

Resultado: quando ouvem as gravações de ABC, os chapins olham assustados para os lados esperando um predador; se escutam só D, voam na direção do alto-falante, procurando o colega que teria chamado por eles. ABCD produz, como esperado, um misto de olhares assustados para os lados e voo rumo ao som. E quando o som é DABC? Em geral, nada – os bichos ficam confusos. A sintaxe da "frase" não faz sentido para eles. Ou seja, é a ordem dos termos dos chamados que importa nesse caso, como na fala humana. Os dados estão em artigo na revista científica "*Nature Communications*".

Pode ser que você não esteja lá muito embasbacado com as proezas sintáticas do chapim-japonês. Está no seu direito, obviamente, mas o que descobertas como essa reiteram, feito a linha de baixo constante e sólida de um bom rock, é o fato incontestável de que as nossas capacidades mentais aparentemente inigualáveis derivam, na verdade, de "tijolinhos" cognitivos que já estavam presentes nos lugares mais improváveis da Árvore da Vida. Nosso edifício comportamental é mais arrojado, faraônico até – mas ainda tem as marcas de que um dia foi uma choupana.

LOPES, Reinaldo José. Publicado em 27 mar. 2017.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2016/03/1754157-sintaxe-penosa.shtml>.

Acesso em: 8 jul. 2017. Adaptado.

01. Para compreender globalmente o Texto 1, o leitor deve considerar que o autor tem como propósito principal

- A) criar humor, a julgar pela linguagem descontraída como inicia seu texto: “Não, dileto leitor, não incorporei o espírito do professor Pasquale”.
- B) defender a ideia de que a organização sintática da linguagem humana é o que distingue o homem das outras espécies (2º e 8º parágrafos).
- C) dialogar prioritariamente com a comunidade científica, o que fica evidente com o emprego do termo científico “*Parus minor*” (3º parágrafo).
- D) instruir o leitor acerca de metodologia científica, apresentando-lhe o passo a passo do trabalho, sobretudo nos parágrafos 4º, 5º e 7º.
- E) divulgar trabalho científico a público não especializado, como se observa na linguagem simples como a pesquisa é exposta nos 4º e 7º parágrafos.

02. Acerca de algumas estratégias empregadas na composição do Texto 1, analise as afirmativas a seguir.

- I. Como primeira “entrada” ao texto, o título antecipa e esclarece o tema para o leitor; no texto em questão, as conhecidas dificuldades que as pessoas costumam ter quando se trata de analisar a sintaxe da língua.
- II. O autor propõe um título ambíguo com a intenção de brincar com o leitor, ou seja, deliberadamente, ele constrói um título com mais de uma possibilidade de sentido, para, ainda no primeiro parágrafo, esclarecer qual o sentido que ele pretendia para o título.
- III. Há uma notável preocupação do autor em dialogar com o seu leitor para, assim, conseguir “fiscar” o seu interesse, a partir de uma perspectiva em que o assunto é tratado como algo curioso e interessante.
- IV. Apesar de manter o estilo despretensioso do restante do texto, o parágrafo conclusivo cumpre a esperada função de retomar o tema e confirmar o seu teor comprobatório, o que se observa na expressão “fato incontestante”.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

03. As palavras costumam se revestir de sentidos diferentes, a depender dos usos que se fazem delas. No Texto 1, o autor seleciona palavras diferentes para referir-se ao mesmo objeto da pesquisa apresentada. Analise o efeito de sentido proposto para cada escolha vocabular e identifique as afirmativas que se mostram coerentes com esse uso.

- I. A escolha da palavra ‘penosos’ em substituição a, por exemplo, pássaros em: “Os penosos em questão” (3º parágrafo), indica que o autor pretendeu trazer humor ao texto.
- II. Em: “os chapins olham assustados para os lados esperando um predador” (7º parágrafo), o termo destacado não pode ser empregado para substituir “chapim-japonês” (3º parágrafo).
- III. Em: “os bichos ficaram confusos” (7º parágrafo), a palavra “bichos” está empregada em sentido amplo, isto é, abrange todos os animais que estão referidos no texto.
- IV. Em: “AC-D (...) pode ser usado quando um chapim vê um falcão e chama outras aves para avisá-las sobre o caçador” (5º parágrafo), o termo destacado tem sentido amplo e, com ele, podem-se “cobrir” várias espécies de uma mesma categoria.

Estão CORRETAS, apenas:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I e IV.
- D) II, III e IV.
- E) III e IV.

04. O Texto 1, como outros textos, é formado por formas linguísticas bem diferentes entre si, que cumprem, também, diferentes propósitos. Assinale a alternativa em que o segmento selecionado, cumprindo o propósito de relatar a pesquisa, traz características linguísticas eminentemente narrativas, como marcação do tempo e sequência de fatos interligados.

- A) “Não, dileto leitor, não incorporei o espírito do professor Pasquale”. (1º parágrafo)
- B) “o chapim-japonês produz vocalizações que podem ser comparadas às nossas palavras. (3º parágrafo)
- C) “combinações das três primeiras "palavras" (AC ou BC, por exemplo) denotam a presença de diversos tipos de predadores” (4º parágrafo).
- D) “quando ouvem as gravações de ABC, os chapins olham assustados para os lados esperando um predador”. (7º parágrafo)
- E) “Pode ser que você não esteja lá muito embaçado com as proezas sintáticas do chapim-japonês. Está no seu direito (...).” (8º parágrafo)

05. Acerca do significado de algumas expressões empregadas no Texto 1, e considerando o contexto em que são empregadas, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Em: “não é o objetivo da presente coluna proferir uma invectiva contra os que violentam a sintaxe da língua de Camões (...)” (1º parágrafo), o autor quer dizer, com o segmento sublinhado, que não pretende ‘atacar com ofensas’ os que violentam a sintaxe da língua de Camões (...).
- B) No trecho: “Se essa possibilidade não faz cair o seu queixo, deveria.” (2º parágrafo), o segmento destacado tem o mesmo sentido de ‘não faz você morrer de sono (...)’.
- C) O segmento destacado no trecho: “os cientistas têm mostrado que é cada vez menor a lista das faculdades mentais exclusivamente humanas” (2º parágrafo) poderia ser substituído, sem alteração relevante dos seus significados, por ‘atividades neurológicas’.
- D) O enunciado: “Alguns passarinhos japoneses resolveram melar o nosso triunfo” (2º parágrafo) manteria os sentidos pretendidos pelo autor, caso o segmento destacado fosse proposto nos termos: ‘resolveram atenuar o nosso triunfo’.
- E) No trecho: “mas o que descobertas como essa reiteram (...) é o fato incontestável de que as nossas capacidades mentais aparentemente inigualáveis (...)” (8º parágrafo), o segmento destacado significa o mesmo que ‘dado improvável’.

06. Quanto a alguns elementos textuais que concorrem para o processo de coesão e coerência textual, analise as afirmativas a seguir.

- I. No trecho: “Se essa possibilidade não faz cair o seu queixo” (2º parágrafo), o autor está falando da possibilidade de ele cometer erros de sintaxe ao escrever na “língua de Camões”.
- II. O trecho: “Uma das poucas que sobraram (...) é a linguagem com sintaxe.” (2º parágrafo), deve ser entendido como ‘Uma das poucas faculdades mentais humanas que sobraram (...)’.
- III. No trecho: “Esses sons foram criativamente apelidados com as letras A, B, C e D.” (4º parágrafo), o segmento destacado, retomando, do parágrafo anterior, o termo “vocalizações”, mantém a continuidade semântica do texto.
- IV. Considerando as informações que antecedem o trecho: “E quando o som é DABC? Em geral, nada – os bichos ficam confusos.” (7º período), ele deve ser assim compreendido: ‘E quando o som é DABC? Em geral, nada acontece – os bichos não reagem, porque ficam confusos.’.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa em que as relações estabelecidas no enunciado por meio de um pronome (destacado em negrito) estão CORRETAMENTE analisadas.

- A) “não é o objetivo da presente coluna proferir uma invectiva contra **os** que violentam a sintaxe da língua de Camões. (1º parágrafo) – O pronome “os” equivale a “aqueles” e se refere a todo o segmento sublinhado.
- B) “Se essa possibilidade não faz cair o **seu** queixo, deveria”. (2º parágrafo) – O pronome “seu” situa a pessoa que fala no discurso e se refere ao termo “queixo” (queixo de quem fala).
- C) “**Alguns** passarinhos japoneses resolveram melar o nosso triunfo”. (2º parágrafo) – O pronome “alguns” determina (aponta) o termo “japoneses”, permitindo a seguinte leitura: ‘alguns japoneses resolveram melar (...)’.
- D) “**Seu** significado varia um pouco, mas podemos dizer (...) que combinações das três primeiras ‘palavras’ (...) denotam (...)”. (4º parágrafo) – O pronome “seu” refere-se a “combinações”: ‘o significado das combinações’.
- E) “as nossas capacidades mentais derivam de ‘tijolinhos’ cognitivos **que** já estavam presentes (...)”. (8º parágrafo) – O pronome “que” retoma o termo “as nossas capacidades mentais”: ‘as nossas capacidades mentais já estavam presentes (...)’.

08. Conforme o Texto 1, até o canto dos passarinhos obedece a regras semelhantes “à nossa tradicional ordem de sujeito seguido de verbo e objeto (...) nas frases”. Os usuários das línguas naturais, porém, frequentemente subvertem a chamada “ordem direta”.

Assinale a afirmativa que analisa CORRETAMENTE a organização sintática do enunciado indicado e suas repercussões nos sentidos.

- A) O enunciado: “passarinhos cujo canto tem regras semelhantes à nossa tradicional ordem de sujeito seguido de verbo e objeto nas frases.”, colocado na ordem direta, deve ser assim compreendido: “os passarinhos, semelhantemente à nossa tradicional ordem de sujeito seguido de verbo e objeto nas frases, têm regras de canto.”.
- B) O enunciado: “os cientistas têm mostrado que é cada vez menor a lista das faculdades mentais exclusivamente humanas.”, quando colocado na ordem direta – “os cientistas têm mostrado que a lista das faculdades mentais exclusivamente humanas é cada vez menor.” – evidencia um complemento de função adjetiva (destacado).
- C) A inversão da ordem das orações do enunciado: “Alguns passarinhos japoneses resolveram melar o nosso triunfo, ao que parece.” – “Ao que parece, alguns passarinhos japoneses resolveram melar o nosso triunfo.” – alteraria substancialmente os sentidos pretendidos para esse trecho.
- D) A mudança na ordem dos elementos do enunciado: “Será que faz diferença a ordem dos fatores?” para: “A ordem dos fatores será que faz diferença?” altera fortemente os sentidos.
- E) O enunciado: “não é o objetivo da presente coluna proferir uma invectiva”, colocado na ordem direta – “proferir uma invectiva não é o objetivo da presente coluna” – revela que o núcleo do sujeito é uma forma verbal (proferir) que exige complemento (uma invectiva).

09. Acerca das normas de concordância e de regência verbal, incluídas as de emprego da crase, analise as afirmativas a seguir.

- I.** O trecho: “quando um chapim vê um falcão e chama outras aves para avisá-las sobre o caçador” também estaria em conformidade com a norma-padrão se fosse empregada a preposição “de”: ‘quando um chapim vê um falcão e chama outras aves para avisá-las do caçador’.
- II.** O sinal indicativo de crase é opcional no trecho destacado em: “passarinhos cujo canto tem regras semelhantes à nossa tradicional ordem”, ao contrário do trecho: “Os penosos em questão pertencem à espécie *Parus minor* (...)”, em que a marcação da crase é obrigatória.

- III.** No trecho: “eu sei, faz duas semanas já”, a forma verbal destacada, com sentido de tempo decorrido, poderia flexionar corretamente no plural se o advérbio “já”, também de valor temporal, fosse deslocado para junto da citada forma verbal: “eu sei, já fazem duas semanas”.
- IV.** O trecho: “Uma das poucas que sobraram é a linguagem com sintaxe.” também estaria em conformidade com a norma-padrão se a forma verbal destacada fosse flexionada no singular, em concordância com “uma”.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

10. Gêneros textuais que são utilizados pelo Poder Público para atos normativos e comunicações obedecem a modelos mais ou menos fixos e compõem a chamada *correspondência oficial*. Considere a necessidade de se fazer uma comunicação interna, em modalidade escrita, entre unidades administrativas de um mesmo órgão.

Assinale a alternativa que indica o modelo adequado para atender a essa demanda comunicativa.

- A) Edital
- B) Instrução normativa
- C) Memorando
- D) Ofício
- E) Portaria

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Assinale a alternativa que apresenta a negação da afirmação condicional “Se for feriado, eu vou à praia”.

- A) É feriado, e eu não vou à praia.
- B) Se não for feriado, eu vou à praia.
- C) Não é feriado, e eu vou à praia.
- D) Não é feriado, e eu não vou à praia.
- E) Se for feriado, eu não vou à praia.

12. Considere verdadeiras as seguintes premissas: Alguns atores são sedentários. Nenhum atleta é sedentário.

Logo, pode-se afirmar que

- A) alguns atletas são atores.
- B) alguns atores são atletas.
- C) nenhum atleta é ator.
- D) alguns atores não são atletas.
- E) nenhum ator é atleta.

13. Considerando únicas e verdadeiras as premissas:

- ✓ Cristine não é gerente.
- ✓ Se Rosana é analista, então Helena é técnica.
- ✓ Ou Helena não é técnica, ou Cristine é gerente.

pode-se concluir que

- A) Helena é técnica, e Rosana não é analista.
- B) Rosana não é analista ou Helena é técnica.
- C) Cristine não é gerente, e Rosana é analista.
- D) Helena é técnica ou Rosana é analista.
- E) Rosana é analista, e Cristine é gerente.

14. Sejam p e q proposições simples de valores lógicos verdade e falso, respectivamente. Assinale a alternativa cuja proposição composta apresenta valor lógico verdade.

- A) $\sim p \wedge (p \vee \sim q)$
- B) $\sim p \vee q \rightarrow q$
- C) $p \vee q \rightarrow q$
- D) $p \vee q \rightarrow \sim p$
- E) $p \leftrightarrow (q \wedge p)$

15. Ney é mais novo que Guy. Gil é mais velho que Guy. Logo,

- A) Ney é mais velho que Guy.
- B) Gil é mais novo que Guy.
- C) Guy é mais velho que Gil.
- D) Ney é mais novo que Gil.
- E) Guy é mais novo que Ney.

16. Em uma caixa com 250 bolas, existem exatamente 8 bolas brancas. Retirando-se ao acaso uma bola dessa caixa, a probabilidade de ela ser branca é de

- A) 96,0%
- B) 99,8%
- C) 90,0%
- D) 98,6%
- E) 96,8%

17. Qual a probabilidade de, lançados simultaneamente dois dados honestos, a soma dos resultados ser igual ou maior que 10?

- A) 1/18
- B) 1/36
- C) 1/6
- D) 1/12
- E) 1/4

18. Uma pesquisa feita com 200 frequentadores de um parque, em que 50 não praticavam corrida nem caminhada, 30 faziam caminhada e corrida, e 80 exercitavam corrida, qual a probabilidade de encontrar no parque um entrevistado que pratique apenas caminhada?

- A) $7/20$
- B) $1/2$
- C) $1/4$
- D) $3/20$
- E) $1/5$

19. No carro de João, tem vaga apenas para 3 dos seus 8 colegas. De quantas formas diferentes, João pode escolher os colegas aos quais dá carona?

- A) 56
- B) 84
- C) 126
- D) 210
- E) 120

20. Num grupo de 15 homens e 9 mulheres, quantos são os modos diferentes de formar uma comissão composta por 2 homens e 3 mulheres?

- A) 4725
- B) 12600
- C) 3780
- D) 13600
- E) 8820

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação à Lei Orgânica da Saúde 8080/90, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde e dá outras providências.
- () Essa Lei regula, em todo o território nacional, as ações e os serviços de saúde executados, isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado.
- () Em algumas situações de risco, a Lei exclui o direito das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V – V – F
- B) F – F – F
- C) F – F – V
- D) F – V – F
- E) V – V – V

22. O SUS, enquanto política de saúde, teve a sua origem

- A) na Constituição Federal da República.
- B) com a criação da Estratégia de Saúde da Família.
- C) pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
- D) pela Lei 8141/90.
- E) por meio da Norma Operacional Básica 1/96.

23. O Decreto Presidencial Nº 7.508/2011 teve a finalidade de

- A) criar o SUS.
- B) regulamentar a Lei Nº 8.080/90.
- C) criar a Estratégia de Saúde da Família.
- D) criar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.
- E) instituir o cargo de Auxiliar de Saúde Bucal – ASB.

24. Analise as afirmativas abaixo sobre a Lei 8142/90 e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Estabelece que os Conselhos e Conferências de Saúde são instâncias colegiadas do SUS.
- Legitima o controle social da saúde.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V – V – F
- B) F – F – F
- C) F – F – V
- D) F – V – F
- E) V – V – V

25. Qual das alternativas abaixo corresponde exclusivamente a todos os princípios do SUS?

- A) Equidade, Territorialização e Pessoaalidade.
- B) Universalidade, Equidade e Territorialização.
- C) Equidade, Integralidade e Universalidade.
- D) Universalidade, Pessoaalidade e Legalidade.
- E) Universalidade, Controle Social e Legitimação.

26. “Um conjunto de atividades gestoras, relacionado com os processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias do sistema de saúde”.

Esse conceito está relacionado à(a)

- A) Gestão de Tecnologias de Saúde.
- B) Territorialização.
- C) Protocolos assistenciais.
- D) Vigilância em Saúde.
- E) Epidemiologia.

27. Sobre o SUS, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () A Constituição Federal de 1988, no Título II, Capítulo II, seção II, que trata da saúde, destaca como competência do Sistema Único de Saúde (SUS) a execução das ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador.
- () É tarefa da Atenção Básica realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários internados na unidade hospitalar, promovendo ações curativas e participando da prevenção das infecções hospitalares.
- () De acordo com a Portaria nº 373/GM NOAS-SUS 01/2002, é responsabilidade do município organizar os seus serviços de saúde, considerando a Intersetorialidade, com a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde com outros serviços que não atuam no âmbito do SUS.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V – V – F
- B) F – F – F
- C) F – F – V
- D) F – V – F
- E) V – F – V

28. O fórceps indicado para a exodontia de molares inferiores é

- A) 69.
- B) 150.
- C) 151.
- D) 17.
- E) 65.

29. Qual o nome da radiografia abaixo?



Fonte: ClinDoc, 2017.

- A) Periapical
- B) Interproximal
- C) Oclusal
- D) Digital
- E) Tomografia Computadorizada

30. De acordo com a Lei Nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008 e com o Conselho Federal de Odontologia, são funções específicas do Técnico em Saúde Bucal, EXCETO:

- A) Ensinar técnicas de higiene bucal e realizar a prevenção das doenças bucais por meio da aplicação tópica do flúor, conforme orientação do Cirurgião-Dentista.
- B) Inserir e distribuir, no preparo cavitário, materiais odontológicos na restauração dentária direta.
- C) Proceder à limpeza e à antissepsia do campo operatório antes e após atos cirúrgicos, inclusive em ambientes hospitalares.
- D) Realizar exodontias de dentes decíduos exfoliados.
- E) Supervisionar, sob delegação do Cirurgião-Dentista, o trabalho dos auxiliares de saúde bucal.

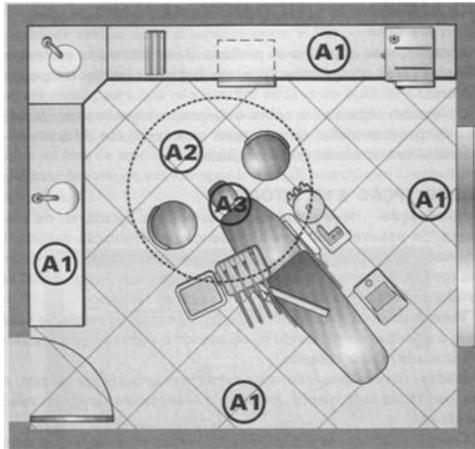
31. Analise o seguinte cenário de trabalho:

O Cirurgião-Dentista e a sua Auxiliar de Saúde Bucal estão realizando o atendimento de um paciente adulto. O procedimento a ser realizado é uma restauração em resina composta na face vestibular do dente 13.

Para essa situação clínica, qual a melhor posição de trabalho do dentista e da auxiliar, visando a uma CORRETA ergonomia?

- A) 11h/1h
- B) 12h/15h
- C) 7h/1h
- D) 7h/15h
- E) 9h/15h

Analise a figura abaixo e responda as questões 32 e 33:



LEGENDA:

- A1 – Área periférica
- A2 – Área de ação
- A3 – Área de intervenção

Fonte: Naressi, 2005.

32. Em relação à Ergonomia do Trabalho Odontológico, coloque V nas afirmativas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () Os instrumentais em uso deverão estar situados na área A1.
- () O CD e o ASB estarão melhor situados na área A3.
- () O ASB deve posicionar-se na área A1 do lado contrário ao CD.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V – V – F
- D) F – V – F
- B) F – F – F
- E) V – F – V
- C) F – F – V

33. Ainda em relação à Ergonomia aplicada à Odontologia, coloque V nas afirmativas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () A área de ação compreende o espaço onde se situam os elementos de trabalho do CD e ACD (0,5 m em torno do apoio de cabeça do paciente).
- () As áreas periféricas e de ação não devem receber iluminação por lâmpadas tubulares fluorescentes.
- () As gavetas para a guarda da maioria dos materiais de consumo odontológico deverão estar situadas na área A2.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V – F – F
- B) F – F – F
- C) F – F – V
- D) F – V – F
- E) V – F – V

34. Em relação à esterilização em autoclave, coloque V nas afirmativas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () Os pacotes maiores deverão ser colocados nas prateleiras superiores, e os menores, nas inferiores.
- () Tesoura e outros materiais articulados devem ser colocados abertos na embalagem.
- () Antes da esterilização em autoclave, os instrumentais deverão ser imersos em detergentes enzimáticos, secos e embalados em papel grau cirúrgico.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V – F – F
- B) F – F – F
- C) F – F – V
- D) V – V – F
- E) V – F – V

35. O dente que apresenta, normalmente, 3 cúspides vestibulares é o

- A) pré-molar inferior.
- B) primeiro molar superior.
- C) primeiro molar inferior.
- D) segundo molar superior.
- E) segundo molar inferior.

36. Na montagem de uma bandeja esterilizada para uma restauração de amálgama, deverão estar contidos os instrumentais necessários a todas as fases do procedimento.

Sobre esse conteúdo, assinale a alternativa mais COMPLETA.

- A) Odontoscópio, sonda exploradora, pinça para algodão, seringa carpule, curetas de dentina, porta-dycal, porta-amálgama, calcadores, esculpidores e brunidores.
- B) Curetas de dentina, porta-dycal, calcadores, esculpidores, brunidores, porta-amálgama, pote dappen.
- C) Odontoscópio, sonda exploradora, pinça para algodão, seringa carpule, porta-dycal, porta-amálgama, bisnagas do cimento de hidróxido de cálcio, pelotas de algodão, tubetes anestésicos.
- D) Odontoscópio, sonda exploradora, pinça para algodão, seringa carpule, curetas de dentina, porta-dycal, porta-amálgama, calcadores, esculpidores, brunidores, pote dappen, pincel pelo de camelo e tubetes anestésicos.
- E) Os instrumentais não deverão ficar em bandejas. Eles deverão se manter acondicionados nas caixas metálicas que saíram da autoclave, permanecendo tampadas.

37. O isolamento absoluto é um meio intrabucal utilizado para isolar um ou mais dentes, proporcionando campo operatório limpo, seco e ideal, possibilitando a visibilidade máxima da área a ser tratada, protegendo os lábios, a língua e as bochechas do paciente e eliminando a presença de umidade. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma finalidade do isolamento absoluto.

- A) Melhor acesso e visibilidade
- B) Proteção do paciente e operador
- C) Redução da contaminação
- D) Aumento do tempo de presa dos materiais
- E) Manutenção do campo operatório limpo e seco

38. A higienização das mãos é considerada a ação isolada mais importante para a prevenção e o controle das infecções em serviços de saúde. O simples ato de lavar as mãos com água e sabonete líquido, quando realizado com técnica correta, pode reduzir a população microbiana das mãos e interromper a cadeia de transmissão de infecção entre pacientes e profissionais da área da saúde. Essa ação também é fundamental na prática assistencial em consultórios odontológicos.

Em relação ao assunto, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () A microbiota presente na pele é classificada em Transitória e Residente.
- () A escolha entre os diferentes métodos para a higienização das mãos depende do processo de trabalho adotado e do tipo de procedimento realizado que determinam o tipo e a persistência da contaminação nas mãos.
- () Os princípios ativos aceitos pelo Ministério da Saúde para a antisepsia das mãos são: álcool a 70%, clorhexidina, compostos de iodo, como polivinilpirrolidona iodo (PVPI) e outros iodóforos.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V – F – F
- B) F – F – F
- C) F – F – V
- D) F – V – F
- E) V – V – V

39. Os instrumentos odontológicos utilizados pelo dentista e escolhidos com critério por seu auxiliar visam à melhoria e ao aperfeiçoamento dos mais diversos procedimentos realizados no consultório dentário. Em relação à função de cada instrumental abaixo, correlacione a coluna A com a coluna B.

Coluna A

Coluna B

- | | |
|----------------------|---|
| 1. Sonda exploradora | () Utiliza-se para fazer a administração de anestésicos no paciente. |
| 2. Carpule | () Serve para inserir material pastoso, como curativos e resinas, na cavidade do dente e algumas esculturas. |
| 3. Hollemback | () Visa detectar qualquer alteração nos dentes do paciente. |

Assinale a alternativa que contém a correlação CORRETA.

- A) 1C; 2A; 3B
- B) 1A; 2B; 3C
- C) 1B; 2C; 3^a
- D) 2C; 3B; 1^a
- E) 3A; 2C; 1B

40. Após a aplicação de selantes de fósulas e fissuras, é indicado aplicar flúor nos dentes selados

- A) para aumentar o tempo de presa dos selantes.
- B) para evitar o escurecimento do material.
- C) para remineralizar as áreas desmineralizadas pelo ácido gel.
- D) para aumentar a penetrabilidade do selante.
- E) Nenhuma alternativa está correta, porque não há indicação de aplicação do flúor após os selantes.

EXECUÇÃO

